



CANNABIS MEDICINAL PARA A DOR POR FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO DE ESTUDOS RECENTES

LAURA RUAS ALKIMIM DE ARAÚJO; MATEUS LODI DO ESPIR SANTO; AULI VIEIRA ABUCHAIM; MANOELA DE VITTO BARATO; CAROLINE MELATO LINDEMANN

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é uma doença crônica, que causa dor generalizada no sistema musculoesquelético, caracterizada por pontos de sensibilidade dolorosa que são normalmente acompanhados por sintomas adicionais tais como fadiga, rigidez matinal, alterações no sono, depressão e dificuldades cognitivas. Desse modo, na ausência de uma cura definitiva, o tratamento é focado, principalmente, na melhoria da qualidade de vida. As classes de medicamentos mais convencionais para o tratamento dessa patologia são os antidepressivos tricíclicos, benzodiazepínicos, inibidores de recaptção de serotonina, analgésicos, anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) e anticonvulsivantes, no entanto, muitas das vezes são ineficazes para tal doença, além de causarem inúmeros efeitos colaterais. Nesse sentido, a Cannabis medicinal se apresenta como uma opção terapêutica, visto que a percepção de dor é resultado de um processo de nocicepção, o qual a cannabis e seus derivados podem inibi-lo. **OBJETIVOS:** O objetivo desse trabalho fundamenta-se no propósito de ressaltar o potencial do uso de cannabis medicinal para o tratamento da dor por fibromialgia. **METODOLOGIA:** Para tal, a metodologia utilizada nesta revisão bibliográfica tem como base artigos científicos, os quais foram encontrados através da pesquisa realizada nas plataformas digitais Scientific Library Online (SciELO), PubMed e Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Os trabalhos foram selecionados entre os anos de 2019 e 2023, utilizando os unitermos: Fibromialgia; Fisiologia da dor; Cannabis sativa. **RESULTADOS:** Frente aos resultados obtidos, destaca-se que, atualmente, o tratamento farmacológico convencional é muitas vezes ineficaz e age em conjunto com diversos efeitos colaterais, a qual impulsionou estudos que analisam os benefícios da utilização da cannabis tanto de maneira isolada como em associação com os tratamentos convencionais. A cannabis atua no sistema endocanabinoide, promovendo melhorias no alívio da dor, por meio de uma variedade de mecanismos e alvos farmacológicos, com efeitos analgésicos e anti-inflamatórios associados a poucos efeitos colaterais e de baixa gravidade. **CONCLUSÃO:** Logo, conclui-se que o cannabis medicinal é um tratamento promissor, visto que é mais vantajoso quando comparado com os convencionais. Além disso, os resultados mostram a importância da investigação contínua tanto em cortes longitudinais como de ensaios clínicos para melhor compreender os efeitos terapêuticos.

Palavras-chave: Fibromialgia, Cannabis sativa, Fisiologia da dor, Efeitos colaterais, Tratamento.